

Instituto CCR

Demonstrações Financeiras Referentes ao
período de 19 de agosto de 2014 a
31 de dezembro de 2014

Instituto CCR

Balanço patrimonial

em 31 de dezembro de 2014

(Instituto constituído em 19 de agosto de 2014)

(Em Reais)

Ativo	31/12/2014	Passivo	31/12/2014
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>4.500</u>	Fornecedores - partes relacionadas	<u>3.070</u>
	<u>4.500</u>		<u>3.070</u>
		Patrimônio líquido	
		Superávit do período	<u>1.430</u>
			<u>1.430</u>
Total do ativo	<u><u>4.500</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>4.500</u></u>

Instituto CCR

Demonstração do resultado do período

em 31 de dezembro de 2014

(Instituto constituído em 19 de agosto de 2014)

(Em Reais)

	<u>19/08/2014 a</u> <u>31/12/2014</u>
Receita assistencial	4.500
Resultado bruto	<u>4.500</u>
Despesas operacionais	
Despesas gerais e administrativas	
Serviços	(3.070)
	<u>(3.070)</u>
Superávit do período	<u><u>1.430</u></u>

Instituto CCR

Demonstração do resultado abrangente

em 31 de dezembro de 2014

(Instituto constituído em 19 de agosto de 2014)

(*Em Reais*)

	19/08/2014 a 31/12/2014
Superávit do período	<u>1.430</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>1.430</u></u>

Instituto CCR

Demonstração das mutações do patrimônio social

em 31 de dezembro de 2014

(Instituto constituído em 19 de agosto de 2014)

(*Em Reais*)

	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Superávit do período	1.430	1.430
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>1.430</u>	<u>1.430</u>

Instituto CCR

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

em 31 de dezembro de 2014

(Instituto constituído em 19 de agosto de 2014)

(Em Reais)

	<u>19/08/2014 a</u> <u>31/12/2014</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Superávit do período	1.430
Variações nos ativos e passivos	
Aumento dos passivos	
Fornecedores - partes relacionadas	3.070
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>4.500</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u><u>4.500</u></u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa	
No início do período	-
No final do período	<u>4.500</u>
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	<u><u>4.500</u></u>

INSTITUTO CCR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Grupo CCR criou em 2014 o Instituto CCR, entidade privada, sem fins lucrativos, para estruturar a gestão de projetos sociais, culturais, ambientais e esportivos apoiados há mais de dez anos pela empresa. O Instituto CCR otimiza a utilização de recursos próprios da companhia e oriundos de leis de incentivo em projetos estruturados em quatro áreas: Saúde e Qualidade de Vida; Educação e Cidadania; Cultura e Esporte; Meio Ambiente e Segurança Viária. O Grupo CCR apoia o desenvolvimento sustentável, socioeconômico e cultural nas regiões onde atua, com a experiência de ter levado mais de 500 projetos para 120 cidades que, desde 2003, já beneficiaram 7 milhões de pessoas com investimento de R\$ 185 milhões em projetos estruturados.

2. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras do Instituto.

a) *Apuração do superávit (déficit)*

Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) *Receitas de serviços*

As receitas de doações, subvenções e contribuições são reconhecidas mediante documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos.

c) *Instrumentos financeiros*

- Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece inicialmente os empréstimos e recebíveis na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Instituto transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

- Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo ou passivo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no seu valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

INSTITUTO CCR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

3. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, especificamente a ITG 2002 – R1 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Em 25 de fevereiro de 2015, foi autorizada pela Administração do Instituto a conclusão das demonstrações financeiras.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo através do resultado.
- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos apresentados em Reais nestas Demonstrações foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Gerenciamento de riscos financeiros

Visão geral

O Instituto apresenta exposição ao seguinte risco advindo do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de o Instituto sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos adota-se como prática realizar operações com instituições financeiras de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2014
Caixa e bancos	4.500

6. Partes relacionadas

Os saldos de passivo, assim como as transações que influenciaram os resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre o Instituto e suas mantenedoras podem ser assim demonstradas:

INSTITUTO CCR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014		
	Transações		Passivo
	Receitas	Serviços prestados	Contas a pagar
Mantenedora			
CCR S.A.	4.500	3.070	3.070
Total circulante, 31 de dezembro de 2014			3.070
Total, 31 de dezembro de 2014	4.500	3.070	3.070

7. Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é formado pelo superávit acumulado do exercício. A destinação do superávit acumulado será aprovado na reunião anual da diretoria.

8. Receitas de doações

	2014
Receitas acessórias	4.500
